



Espectro

[Fotografia]

José Júnior Cardoso
de Oliveira

Sobre o autor:

José Júnior Cardoso de Oliveira: Capoeirista, ator e Professor. Pesquisador, mestrando em Artes Cênicas (PPGARc/UFRN), é formado em Teatro pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi bolsista do grupo de teatro Arkhétypos entre os anos de 2021 e 2022.



DATA DE SUBMISSÃO: 06/11/2023
DATA DE APROVAÇÃO: 05/12/2023

Descrição da obra:

Neste trabalho visual tento trazer temas que estejam relacionados com o racismo, negritude, o corpo e suas subjetividades. “Espectro” aqui ganha o sentido de aparição, de um corpo que está presente e não presente ao mesmo tempo. Um corpo que diverge do padrão imposto pela sociedade, um corpo que traz consigo marcas do passado ainda presente, aos olhos do outro um corpo que incomoda, que traz um desconforto ao ponto de tentar apagá-lo, de silenciá-lo, de adestrá-lo, de apenas ser uma sombra nos espaços. Seria possível um corpo negro ser amado dentro de uma necropolítica? e quais corpos têm direito à vida? são perguntas às quais tento me debruçar.

Descrição para pessoas com deficiência visual:

A fotografia retrata a figura de um jovem homem negro em um fundo claro, coberto por completo por um tecido TNT branco que está estendido horizontalmente, com apenas as mãos a mostra tocando o rosto. O homem apresenta um rosto sério, enquanto observa o que está a sua frente. Sua pele não retinta toca o rosto como se estivesse tentando se reconhecer. O tecido branco está preenchendo toda a imagem fazendo algumas pequenas ondulações sobre e abaixo do rosto.